



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**



**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

**Planejamento Anual de Atividades – 2011
(01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011)**

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de São João del Rei
- 1.2. Grupo: PET Ciências Humanas, Estética e Artes do curso de Filosofia.
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://www.ufsj.edu.br/petfilosofia>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: agosto de 2002
- 1.5. Natureza do Grupo:
 Curso de graduação:..... (nome do curso)
 Multi/Inter-disciplinar..... (tema)
 Área do Conhecimento..... (cursos relacionados)
 Institucional..... (nome do Câmpus)
- 1.6. Nome do (a)Tutor (a). Glória Maria Ferreira Ribeiro
- 1.7. e-mail do (a)Tutor (a).gloriamfr@yahoo.com.br
- 1.8. Titulação e área: Doutora...
- 1.9. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): .agosto 2002

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;

- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.
- B. Quais os mecanismos de avaliação.
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
 - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
 - Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

3.1.1 A PESQUISA REVISITADA: INCURSÕES EM SALA DE AULA

3.1.1.1 Ensino em interface com a pesquisa

Descrição da atividade: Essa atividade será realizada pelos petianos sob a supervisão da tutora e consiste em uma das principais atividades ligadas ao ensino. A partir do referencial de suas pesquisas individuais e através das discussões realizadas no grupo de estudos, os petianos organizarão aulas interativas para as disciplinas do curso de Filosofia. As aulas serão divulgadas com antecedência e acontecerão em sala de aula ou no Setor de Tecnologia (SETEC). Estas estarão disponíveis para quaisquer discentes que estejam interessados. **Os objetivos dessas atividades são:** 1) Ampliação do conhecimento obtido por meio das pesquisas individuais e dos grupos de estudos; 2) A prática do ensino tutorial, no qual alunos ensinam seus semelhantes; 3) O próprio exercício do professorado. As aulas prosseguirão de acordo com o seguinte cronograma:

Primeiro Semestre de 2011

Disciplina: “Mito e Logos”

Título do Seminário: A dimensão do sagrado.

Segundo Semestre de 2011

Disciplina: “Problemas Metafísicos”

Título do Seminário: A Teoria das quatro causas e a Substância em Aristóteles.

3.1.1.2 Ensino em interface com a extensão e a pesquisa

Buscando atender uma das demandas do projeto pedagógico do curso de graduação em Filosofia, que é trabalhar as questões étnico-raciais, o Grupo PET Filosofia

Descrição: Disciplina em interface com a extensão e a pesquisa. Nesse tipo de disciplina o tutor deverá, juntamente com os petianos envolvidos, preparar os módulos a serem ministrados ao longo do semestre. Esses módulos serão ministrados tanto pelo tutor quanto pelos petianos e serão construídos levando em conta os autores trabalhados nas pesquisas do Grupo. **Objetivo geral:** trabalhar as relações étnico-raciais dentro do curso de Filosofia.

Modalidade: eletiva. **Público interno:** alunos do primeiro, terceiro e sétimo período de Filosofia. **Comunidade atendida:** crianças e adolescentes da casa lar. **Nome da disciplina:** pensando as relações étnico-raciais através da arte. **Formato:** 30 horas de carga teórica, visando a construção de um arcabouço teórico sob o qual estarão apoiadas as ações de extensão. A partir da perspectiva assumida pelo pensamento de Heidegger e de Nietzsche, qual seja: de que vida/existência não pode ser dimensionada a partir dos modelos de pensamento substancialista, evidenciar que as coisas e os outros nada mais são que o lugar do possível. Os temas trabalhados serão: 1) o lugar do outro na constituição da existência cotidiana, 2) a questão da diferença e da tolerância pensada desde o fenômeno do mundo e da convivência cotidiana; 3) A arte e o seu caráter transformador.

20 horas – de formação de estratégias. Elaboração de planos de trabalho a serem executados junto à comunidade atendida (tipo de atividades voltadas para a comunidade: oficinas de reconstrução de objetos visando evidenciar através da construção e re-construção de objetos (brinquedos, bijuterias, etc., que as coisas podem ser sempre recriadas sempre de novo “valoradas”). 10 horas – atividades junto à comunidade. Carga horária total: 60 hs.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET mostra-se ao integrar os resultados provenientes da pesquisa ao ensino e à extensão. Isto porque os seminários visam às disciplinas cujos conteúdos se assemelham com os temas trabalhados pelos petianos em suas pesquisas individuais.

A **contribuição** dessa atividade para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o Grupo está vinculado revela-se, fundamentalmente, ao adotarmos alguns procedimentos próprios da pesquisa numa atividade de ensino – como, por exemplo, a discussão do tema (discussão essa a qual serão abordadas questões polêmicas referentes ao tema tratado durante as aulas) e também a revisão de literatura (na qual serão expostas, na forma de debates, a literatura utilizada durante as aulas e a importância das mesmas para a compreensão do tema tratado nas aulas). **O principal benefício** dessa atividade para o grupo e para os discentes e docentes do curso no qual o PET está vinculado, é o de mostrar didaticamente (através da elaboração de material didático), os recursos utilizados dentro da pesquisa e como nos é dado convertê-los para a sala de aula.

O principal resultado desejado é o de fortalecer o conhecimento dos discentes do curso (petianos e não petianos) e estimulá-los na direção da pesquisa, sempre integrada ao ensino.

3.1.2 – DISPONIBILIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS “MITO E LOGOS” E “MEDITAÇÕES SOBRE A
Descrição da atividade: Essa atividade deverá ser realizada pela tutora com o auxílio dos petianos. Trata-se de veicular no portal didático desenvolvido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UFSJ o material didático produzido pela tutora a ser utilizado dentro das disciplinas bem como de elaborar, a partir das ferramentas disponibilizadas pelo portal, pequenos vídeos, glossários, etc. **Objetivo:** Utilizar novas tecnologias na disseminação do ensino de graduação visando, sobretudo, atuar como atividade complementar às aulas presenciais.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET: Essa atividade visa a melhoria do curso de graduação à medida que viabiliza diferentes acessos do discente de graduação aos conteúdos ministrados ao longo da disciplina, além de incluí-lo necessariamente no universo digital.

A principal contribuição: Essa atividade visa atuar como uma monitoria a distância. A maioria dos discentes do curso de graduação em Filosofia é composta de trabalhadores que, em sua maioria, moram em cidades distantes daquela onde se encontra a nossa universidade - o que inviabiliza a participação desses alunos nas atividades tradicionais de monitoria que são ministradas em horários distintos das aulas. **O principal benefício:** Propiciar uma maior participação dos discentes do curso noturno nas atividades promovidas pelo curso.

Resultados esperados: 1- Melhorar o rendimento dos discentes envolvidos na atividade; 2- capacitar os petianos (mediante a leitura e discussão de bibliografia disponibilizada pelo NEAD UFSJ - Núcleo de Educação a Distância) para que eles possam, sob a supervisão da tutora, atuar como tutores a distância de forma a acompanhar os discentes inscritos nas disciplinas em questão.; 3- **Contribuir para a diminuição da evasão e da retenção**

dos discentes do curso.

3.1.3 EXERCÍCIOS DE LEITURA

3.1.3.1 OFICINA DE INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS.

Descrição da atividade: Essa atividade será ministrada pela Tutora e consiste no encontro quinzenal com o grupo PET e demais alunos da graduação para a leitura e análise das estruturas argumentativas de textos filosóficos clássicos (notadamente aqueles que se fazem objeto das pesquisas dos petianos). **Objetivo:** O objetivo dessa atividade é o treinamento da leitura e da compreensão de textos de Filosofia. Essa atividade tem por meta principal levar os petianos e voluntários a refletirem sobre a produção da escrita a partir da análise de textos clássicos de Filosofia – partimos da tese que para saber escrever é necessário saber ler.

3.1.3.2 - Cursos de Língua estrangeira.

Descrição da atividade: Essa atividade será desenvolvida pelos petianos e consiste no estudo contínuo de língua estrangeira dentro dos cursos promovidos pelo projeto de extensão Expressions. **Objetivo:** O principal objetivo dessa atividade é o de instrumentalizar os petianos na leitura e escrita de textos em língua estrangeira. Os petianos deverão dar prosseguimento ao estudo de língua estrangeira dentro do projeto de extensão Expressions do curso de Letras. Sob a orientação da tutora, cada petiano priorizou o idioma de origem dos autores por eles trabalhados.

A **pertinência** do curso de língua estrangeira e da Oficina de instrumentalização para leitura e compreensão de textos filosóficos revela-se na promoção da “independência dos petianos em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem”, como bem quer o “Manual de Orientações Básicas do PET-2006”. Isso será oportunizado por essa atividade à medida que os petianos adquirirem independência face as diferentes bibliografias a serem trabalhadas ao longo do curso de graduação à medida que o domínio das estruturas argumentativas dos textos filosóficos, bem como o domínio de uma língua estrangeira, abrem acesso a uma gama muito mais vasta de obras filosóficas. A **principal contribuição** desses cursos para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o Grupo está vinculado é a de mostrar, através do bom desempenho dos petianos dentro das disciplinas, que é possível ao aluno de graduação criar independência em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem (Manual de Orientações Básicas PET-2006), tornando-os mais responsáveis pelo seu próprio destino acadêmico. O principal benefício acadêmico dessa atividade para o Grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado é o de promover, através de uma prática e de um modo de ser petiano, uma nova visão sobre o modo de ser do aluno de graduação. É evidente que essa atividade, para alcançar esse tipo de benefício, deve se tornar uma prática contínua dentro do Grupo e não apenas uma atividade dentre outras.

Resultados esperados: 1) Promover a melhoria da produção escrita dos petianos; 2) Levar o petiano a desenvolver critérios de análise de sua produção acadêmica; 3) Promover a liberdade e independência do petiano em relação à administração de suas necessidades de aprendizagem; 4) Traduzir pequenos textos de Filosofia para serem usados no curso de Graduação.

3. 1.3.3 – ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA 4ª EDIÇÃO DA REVISTA EMPÓRIO - DEDICADA ÀS ATIVIDADES DE ENSINO

Descrição da atividade: Essa atividade será desenvolvida pelos petianos sob a coordenação da tutora e consiste na criação de uma revista de divulgação das atividades ligadas ao ensino. **Objetivo:** divulgar a produção formal e informal dos docentes e discentes do curso de graduação.

A **pertinência** dessa Revista no contexto do PET revela-se à medida que essa Revista possui como principal objetivo complementar a perspectiva convencional da educação escolar (Manual de Orientações Básicas – PET, 2006). Trata-se de um veículo destinado a divulgar a produção discente e docente voltada para a sala de aula, bem como divulgar outros tipos de produção que nascem à margem desse mesmo ambiente – tais como a produção artística de nosso alunado. O nome escolhido para nossa Revista – Empório – quer deixar claro que ela é um espaço destinado ao comércio (a troca) de informação, de cultura e conhecimento tal como os antigos armazéns, ainda existentes no interior de Minas Gerais, em que se pode encontrar tudo o que é necessário à nossa existência – tais como alimentos, agasalhos, um bom diálogo...

A principal contribuição da criação dessa Revista para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o Grupo está vinculado, revela-se na própria concepção editorial que desloca o conteúdo a ser publicado das atividades acadêmicas convencionais abrindo a possibilidade de repensar a produção acadêmica do nosso aluno. **O benefício acadêmico dessa atividade** para o Grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado revela-se no fato de dar maior transparência à ação do Grupo dentro de nossa I.E.S. à medida que cria um veículo de divulgação da produção acadêmica – formal e informal.

Resultados esperados: 1) Abrir espaço para se repensar o conceito de produção acadêmica; 2) Divulgar os trabalhos destinados ao ensino; 3) Criar mais um veículo para a divulgação dos trabalhos discentes e docentes.

□ OBS: Conferir site: www.ufsj.edu.br/petfilosofia/publicacoes

3.1.3.4 – ELABORAÇÃO E MONTAGEM, EM FORMA ESCRITA E ILUSTRADA, DAS DISCIPLINAS DE MITO E LOGOS E MEDITAÇÕES SOBRE A FILOSOFIA PRIMEIRA .

Descrição da atividade: essa atividade será desempenhada pela tutora do Grupo com o auxílio dos petianos e consiste na elaboração escrita das aulas a serem ministradas nas disciplinas Mito e Logos e Meditações sobre a Filosofia Primeira. **Objetivo:** O objetivo dessa atividade é o de produzir de forma escrita as aulas destinadas à disciplina como também de transformar esses escritos em recursos audiovisuais (como a utilização de slides, etc.). A principal meta a ser alcançada é a da melhoria dos recursos didáticos utilizados em sala de aula (no ensino presencial) como também a produção de material a ser, posteriormente, disponibilizado no portal didático implementado pelo NEAD - Núcleo de Educação à distância) de nossa I.E.S. **OBS: Nas disciplinas Mito e Logos será feita uma revisão crítica do material que já havia sido produzido – notadamente a parte referente a discussão sobre o Sagrado.**

A pertinência dessa atividade é a de buscar respostas para velhos problemas, tais como: a dificuldade de se trabalhar conteúdos de Filosofia em cursos de graduação do período noturno de I.E.S. radicados no interior. Nesses cursos a maioria do alunado é composta de trabalhadores que moram em cidades vizinhas e que trabalham durante todo o dia – o que impossibilita que esse contingente de nosso alunado possa se dedicar integralmente as atividades discentes. Além disso, eles ainda gastam muito tempo no traslado entre suas cidades de origem até a UFSJ. Esse tipo de situação impede que esses alunos possam participar de atividades de monitoria, dos nossos grupos de estudos e de toda e qualquer atividade que esteja sendo desenvolvida fora do horário regular das aulas.

A principal contribuição dessa atividade é a de criar condições para que os alunos que se acham impedidos de participar das atividades complementares de ensino (que são desenvolvidas em horários alternativos aos das aulas regulares) possam ter acesso aos conteúdos trabalhados nessas atividades, bem como de possibilitar o acesso aos conteúdos trabalhados nessas atividades, além de possibilitar o acesso a materiais didáticos criados exclusivamente para elucidar os conteúdos trabalhados nas disciplinas de Mito e Logos e Meditações sobre a filosofia primeira . **Os benefícios acadêmicos** dessa atividade referem-se à possibilidade da utilização de outros recursos didáticos além dos usados tradicionalmente.

Resultados esperados: 1) Melhororia do rendimento dos alunos participantes da disciplina 2) Aumento da motivação dos alunos em relação ao estudo dos conteúdos trabalhados.

3.1.3.5- CAIXA DE PANDORA - CICLO DE FILMES PET-FILOSOFIA – NA FORMA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA MOODLE.

Descrição da atividade: Essa atividade será desenvolvida pelos diversos professores da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ e promovida pelos petianos, sob a supervisão da tutora. Trata-se de um ciclo de filmes que deverá ser apresentados no horário da tarde. No final de cada sessão acontecerá uma discussão orientada e mediada por um professor da área pertinente (haverá a participação de professores de diferentes cursos da UFSJ). Serão realizadas duas apresentações por semestre. **O material produzido deverá ser convertido para a plataforma Moodle, de forma que essa atividade possa ser estendida para os demais alunos do curso que, por ventura, não possam participar da programação no horário da tarde.**

Objetivos: Oferecer um campo mais amplo de aprendizado para a comunidade acadêmica visando à interdisciplinaridade, oferecendo assim, um aprendizado amplo que se estende às várias áreas do conhecimento, propiciando estabelecer um maior vínculo entre o Programa de Educação Tutorial (PET) e os diferentes cursos de graduação de nossa I.E..S.

Pertinência das atividades no contexto do PET. Segundo o Manual de Orientações Básicas do PET, um dos princípios básicos do Programa de Educação Tutorial é “Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando (...) a melhoria dos cursos de graduação.”. O *Caixa de Pandora - Ciclo de Filmes PET-FILOSOFIA* visa envolver o corpo docente e discente de nossa I.E.S., a fim de promover a interdisciplinaridade.

A **principal contribuição** é fortalecer os vínculos entre o PET e os corpos discente e docente de nossa I.E.S. visando elaborar estratégias para a melhoria do ensino e da pesquisa na graduação. Utilizando-se para tanto dos diversos recursos didáticos oferecidos pelas novas tecnologias.

O **principal benefício** é promover a interdisciplinaridade obedecendo ao manual básico do PET, propiciando aos alunos da graduação uma formação mais consistente à medida que possibilita o diálogo entre os diversos cursos oferecidos pela nossa I.E.S.

O **principal resultado esperado** estimular a participação dos alunos envolvidos, ampliando as possibilidades de diálogo entre os diversos campos do saber, utilizando de outros meios de aprendizagem além dos convencionais, como as novas mídias.

3.1.3.6 - ATIVIDADES DE PESQUISA

TEMA GERAL DA PESQUISA DO GRUPO: PODER, LIBERDADE E MEMÓRIA

Descrição da atividade: Ao longo das reuniões semanais com o grupo serão discutidos textos que tratam do poder, da liberdade e da memória, de forma a propiciar um fórum de debates que possibilite um diálogo entre os diferentes autores trabalhados pelos petianos em suas pesquisas individuais.. Igualmente serão produzidos textos a partir das leituras e análises desenvolvidas ao longo da pesquisa.

Objetivo geral da pesquisa do grupo: Trata-se de dar continuidade as pesquisas anteriormente desenvolvidas (2009/2010) que tinham como enfoque existência e liberdade. Nesse ano (ou melhor, nesses próximos anos) estaremos nos dedicando a estudar os fenômenos do poder, da liberdade e da memória. A nossa meta principal é manter a unidade das investigações anteriormente desenvolvidas pelos antigos petianos do programa (algum deles se encontram hoje em programas de mestrado e doutorado) e as que deverão ser desenvolvidas pelos novos petianos. Para isso o material produzido anteriormente deverá ser utilizado como fonte de pesquisa pelos novos ingressantes do programa. O que se busca é evidenciar, numa prática de estudos, que o conhecimento é, fundamentalmente, uma construção que se dá através do diálogo que se estabelece entre diferentes pontos de vista. Também buscamos evidenciar que se trata de um Grupo e, que como tal, possui uma identidade que se revela através dos temas trabalhados e dos procedimentos hermenêuticos empregados. Busca-se, igualmente, preservar a memória do grupo através da manutenção da sua identidade. **OBS:**Todas as pesquisas individuais, a serem desenvolvidas na ambiência do PET, deverão contribuir para o desenvolvimento da pesquisa Geral do Grupo, cujo tema é PODER, LIBERDADE E MEMÓRIA. **Busca-se, com essa pesquisa Geral (bem como as pesquisas individuais), desenvolver um núcleo de estudos permanente em conformidade com as linhas de pesquisas a serem desenvolvidas pelo mestrado em Filosofia – cujo projeto de implementação deverá ser encaminhado à CAPES nesse ano de 2011.**

A **Pertinência das atividades de pesquisa no contexto do PET** evidencia-se à medida que o desenvolvimento de tais ações procura integrar o ensino, a pesquisa e a extensão (Manual de Orientações Básicas PET-2006). Isto porque os resultados obtidos ao longo das pesquisas individuais (os glossários compilados, as revisões bibliográficas, etc.) deverão ser revertidos quer para as atividades de extensão, quer para as atividades de ensino. No que tange as atividades de ensino, os seus resultados deverão ser utilizados quer como recursos auxiliares para a compreensão dos tópicos estudados nos grupo de estudo, quer como elementos a serem utilizados nas apostilas escritas para as disciplinas atendidas pelas atividades. Por outro lado, tais pesquisas também contribuirão na construção do arcabouço teórico a ser utilizado no desenvolvimento das atividades de extensão do Grupo.

A Complementaridade entre ações de pesquisa e os temas/ações tratados no âmbito do PET se revelam porque, ao integrarmos a pesquisa, o ensino e a extensão, os bolsistas estarão agindo como agentes multiplicadores, disseminando novas idéias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso (Manual de Orientações Básicas PET-2006). E mais: ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de maneira articulada, se permite uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, em contraposição à fragmentação, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. (Manual de Orientações Básicas PET-2006). A inserção do Grupo dentro do curso permite que estas capacidades se disseminem para os alunos do curso em geral, modificando e ampliando a perspectiva educacional de toda a comunidade.

Os benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado é o de disseminar entre os discentes do curso o hábito da pesquisa, demonstrando os diferentes contextos em que podem ser aplicados quer os resultados obtidos durante a pesquisa, quer os próprios procedimentos metodológicos.

Os principais resultados esperados são: 1) Estimular o interesse pela pesquisa e seus procedimentos nos demais discentes do nosso curso; 2) Promover de forma articulada a integração entre a pesquisa (os seus resultados e procedimentos), a extensão e o ensino de forma a ampliar o horizonte de compreensão dos petianos em relação à sua formação como profissional e cidadão.

3.1.3.7 - TEMAS E OBJETIVOS DAS PESQUISAS INDIVIDUAIS.

TUTORA: Glória Maria Ferreira Ribeiro.

TEMA A SER TRABALHADO: *Filosofia e Literatura: A memória do possível.*

Objetivo: Investigar as relações entre filosofia e literatura através da leitura e cotejamento das obras de Aristóteles – questão da memória – e Manuel Bandeira. Dentro dessa pesquisa busca-se fundamentar os problemas em relação à preservação do patrimônio histórico – um dois seguimentos da extensão do Grupo.

1- BOLSISTA: Petiano Adelino Ferreira

ORIENTADOR: José Luiz de Oliveira – DFIME/UFSJ

TEMA A SER TRABALHADO: *A Concepção de Poder no Pensamento de Hannah Arendt*

Objetivo: Demonstrar como Hannah Arendt explicita, em seu pensamento, a sua concepção de poder, bem como as condições necessárias para seu surgimento e conservação.

2- BOLSISTA: Petiano Alison Ferreira Oliveira

ORIENTADORA: Professora Glória Maria Ferreira Ribeiro – Tutora do PET

TEMA A SER TRABALHADO: *Perspectiva enquanto condição primeira para o conhecimento em Nietzsche.*

Objetivo: Investigar a noção de *perspectiva* e sua relação com o conhecimento; traçando deste modo uma crítica a teoria do conhecimento tradicional elaborada principalmente por pensadores como Platão, Aristóteles, Descartes, Hume e Kant, a partir dos estudos da obra do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900).

3- BOLSISTA: Petiana Bruna Dutra Fernandes

ORIENTADORA: Professora Glória Maria Ferreira Ribeiro – Tutora do PET

TEMA A SER TRABALHADO: *Arte como Vontade de Poder no pensamento de Nietzsche*

Objetivo: Analisar e compreender de que forma a arte pode ser entendida como vontade de poder. Vontade esta, caracterizada por um ansiar, um ambicionar por sempre mais, uma ardente pulsão criadora. Para Nietzsche, possuindo a vida esse caráter de transformação, apropriação, de vontade de sempre mais, crescimento, buscaremos evidenciar por que a arte pode ser entendida como vontade de poder.

4- BOLSISTA: Petiano Carlos Arthur Resende Pereira

ORIENTADORA: Professora Glória Maria Ferreira Ribeiro – Tutora do PET

TEMA A SER TRABALHADO: *A linguagem no pensamento de Martin Heidegger.*

Objetivo: Investigar as relações entre linguagem e mundo no pensamento do filósofo alemão Martin Heidegger (1889-1976), tomando como referência o parágrafo 34 de sua obra capital, qual seja, *Ser e Tempo* (1927), além das conferências publicadas no livro *A Caminho da Linguagem* (1959).

5- BOLSISTA: Petiano Danilo Henrique Silva

ORIENTADORA: Professora Maria José Netto Andrade - DFIME/UFSJ

TEMA A SER TRABALHADO: *Análise da Má Fé em Jean-Paul Sartre.*

Objetivo: Analisar e descrever o que Sartre entende por Má Fé buscando entender como esta se processa na consciência.

6- BOLSISTA: Petiana Josiane Marcelia Viera Damas

ORIENTADORA: Professora Glória Maria Ferreira Ribeiro – Tutora do PET

TEMA A SER TRABALHADO: *O Ser em Aristóteles*

OBJETIVO: Compreender, através da leitura da *Metafísica*, qual a concepção de Ser para Aristóteles.

7- BOLSISTA: Petiana Kátia Cristina de Paula

ORIENTADORA: Professora Maria José Netto Andrade - DFIME/UFSJ

TEMA A SER TRABALHADO: *De que maneira o indivíduo supera seus limites e suas dificuldades segundo o pensamento de J.P.Sartre.*

Objetivo: Analisar a capacidade do indivíduo em superar seus limites e realizar seus projetos.

8- BOLSISTA: Petiana Lilian Aparecida Rodrigues

ORIENTADORA: Professor Rogério Pícoli – DFIME/UFSJ

TEMA A SER TRABALHADO: *A política em John Locke.*

OBJETIVO: Compreender o pensamento político de John Locke, por meio da leitura da obra *Dois Tratados sobre o Governo*.

9- BOLSISTA: Petiana Sabrina da Silva Gava

ORIENTADORA: Professora Glória Maria Ferreira Ribeiro – Tutora do PET

TEMA A SER TRABALHADO: *A questão da memória e do poeta no pensamento arcaico.*

Objetivo: Busca-se compreender o modo como se articulam poesia e memória dentro do pensamento mítico.

10- BOLSISTA: Shênia Souza Giarola

ORIENTADOR: Gustavo Leal Toledo

TEMA A SER TRABALHADO: *A problemática da consciência para a Filosofia da Mente*

Objetivo: Analisar as concepções dos filósofos da mente acerca do fenômeno da consciência. Demonstrar como os filósofos da mente tratam a relação mente-corpo; Analisar os conceitos referentes a intencionalidade, *qualia*, *self* e inteligência artificial; investigar as teorias dualistas e materialistas a cerca do mental; Explicitar se é possível tratar da consciência em linguagem científica.

11- BOLSISTA: Petiana Thamara de Souza Custódio

ORIENTADOR: José Luiz de Oliveira – DFIME/UFES

TEMA A SER TRABALHADO: *A Questão do Mundo Fenomênico no pensamento de Hannah Arendt*

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa é trabalhar como o mundo aparece para os homens de forma fenomênica envolvendo a liberdade, e como a ação política acontece nesse mundo.

12- BOLSISTA: Petiana Valéria do Nascimento Silva

ORIENTADORA: Professora Glória Maria Ferreira Ribeiro – Tutora do PET

TEMA A SER TRABALHADO: *A Substância segundo Aristóteles*

Objetivo: Compreender por que, segundo Aristóteles, questionar pelo ser equivale a indagar-se pela substância. E ainda por que a substância é tida também como princípio e causa da realidade.

3.1.3.7 – METODOLOGIA UTILIZADA

OBSERVAÇÃO GERAL: Manteremos a metodologia já utilizada, que apresenta a seguinte estrutura: levantamento bibliográfico, elaboração de fichário bibliográfico, fichário de leitura, revisão de literatura, elaboração de glossário compilado e revisão de conceitos. O índice de hipóteses não foi feito porque o fichário de hipóteses foi incorporado ao fichário de leitura, não constituindo um fichário à parte. À medida que o fichário de leitura foi elaborado, foram levantadas hipóteses relativas às leituras realizadas durante o período da pesquisa. O levantamento bibliográfico realizado ao longo da nossa pesquisa tem correspondido à bibliografia proposta no plano de trabalho individual dos petianos. No fichário bibliográfico constam os dados básicos das obras analisadas, tais como nome da obra, do autor, edição, tradutor, etc. É através do fichário de leitura que analisamos e aprofundamos as questões propostas pelo autor. Para melhor compreender o que o texto nos diz, elaboramos três perguntas básicas: “O quê?”, “Como?”, “Por quê?”. Através de “O quê?”, apresentamos uma noção geral da obra para dar seqüência ao “Como?”, onde procuramos aprofundar as questões que ela (a obra analisada) nos propõe, delineando o modo (o método que) como o autor trata cada questão. No “Por quê?” elaboramos hipóteses que nos permitam compreender e justificar o modo como o autor estudado conduz a sua argumentação. Isso feito, nós procuramos relacionar o que o autor nos diz com o que procuramos investigar através de nossa pesquisa. Com a “revisão de literatura”, elaboramos um texto único, retomando a análise desenvolvida em “O quê?”, “Como?”, “Por quê?”. Evidenciando o modo como a obra lida e analisada será utilizada em nossa pesquisa. Com o “glossário compilado”, buscamos dentro do próprio texto ou em bom dicionário de filosofia, os termos mais importantes encontrados naquela obra. A “revisão de conceitos” retoma os termos do glossário compilado inserindo-os no contexto de nossa pesquisa evidenciando o modo como tais conceitos contribuíram para o desenvolvimento de nossa investigação.

Pertinência das atividades de pesquisa (geral e individuais) adotada no contexto do PET evidencia-se à medida que procuramos respeitar as “vocações” individuais dos petianos no que tange a escolha do tema a ser desenvolvido em suas atividades de pesquisa individual. Ou seja, o respeito à liberdade de escolha do tema que o petiano deseja aprofundar em suas pesquisas fortalece um aspecto que é fundamental a um futuro

pesquisador, qual seja: a capacidade de tomar decisões acerca do encaminhamento de suas investigações. Por outro lado, o fato de esses temas se interligarem – quer pelo procedimento hermenêutico adotado pelo Grupo, quer pelo fato de a pesquisa (como um todo) obedecer a um mesmo procedimento metodológico – “obriga” os petianos a trabalharem em “grupo” à medida que são laçados no mesmo horizonte de trabalho. Essa convivência do Grupo dentro das atividades de pesquisa é fundamental para que eles fortaleçam o respeito pelas diferenças (das opções de cada um por esse ou aquele tema) e, nesse fortalecimento, aprendam a trabalhar em equipe, - já que é através do emprego de uma metodologia comum que eles irão construir materiais didáticos para serem usados nas atividades de ensino e, é através das discussões dentro do grupo de estudos com a tutora que eles irão traçar o plano de ação para as atividades de extensão. **A complementaridade entre ações de pesquisa e os temas/ações tratados no âmbito do PET:** evidencia-se à medida que uma das principais preocupações do programa, qual seja, a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão é preservada nas nossas atividades de pesquisa – como foi exposto acima.

O principal benefício acadêmico da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do nosso curso de graduação evidencia-se ao promovermos uma vivência acadêmica mais intensa, já que parte da metodologia adotada na pesquisa é revertida para o cotidiano da sala de aula, na forma de auxílio didático para as aulas tutoriais e grupos de estudos (bem como na produção de apostilas e glossários para as disciplinas atendidas).

Resultados esperados. 1)- Reverter os recursos metodológicos utilizados na pesquisa em materiais didáticos para serem usados como material auxiliar das disciplinas atendidas; **2)-** Elaboração de comunicações a serem apresentadas nas Semanas de Estudos promovidas pelo Grupo e pelo curso de Filosofia; **3) –** Elaboração de artigos para futuras publicações.

3.1.3.7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENDDT, Hannah. *A Condição Humana*. 7. ed. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

_____. *A Dignidade da Política*. Tradução de Helena Martins Frida Coelho, Antônio Abranches, César Almeida, Cláudia Drucker e Fernando Rodrigues. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

_____. *A vida do espírito*. Tradução de Antônio Abranches e Helena Martins. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.

_____. *Crises da República*. Tradução de José Wolkman. São Paulo: Perspectivas, 1973.

_____. *Lições sobre a Filosofia Política de Kant*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

_____. *Da Revolução*. 2. ed. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Ática e UnB, 1990.

_____. *Da violência*. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

_____. *A Vida do Espírito*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

_____. *Entre o Passado e o Futuro*. 2. ed. Tradução de Mauro V. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1997.

_____. *Homens em tempos sombrios*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *O que é política?* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

_____. *Origens do Totalitarismo*. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *Responsabilidade e Julgamento*. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. Labor, obra, action. In: Adriano Correia (Org.). *Hannah Arendt e a condição humana*. Bahia: Quarteto, 2006. p. 336-337.

_____. *Vies Politiques*. Paris: Gallimard, 1974.

- ARISTÓTELES. *Poética*. 2ª ed. São Paulo: Ars Poética, 1993.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Tradução de Giovanni Reale. Vol. II. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- _____. *Metafísica: sumário e comentários*. Tradução Giovanni Reale. Vol. III. São Paulo: Edições Loyola, 2002. ALLAN, D. J. *A filosofia*
- BORNHEIM, Gerd. *Sartre: metafísica e existencialismo*. 3ª reimpr. Da 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BURDZINSKI, Júlio César. *As bases ontológicas da má-fé: um estudo sobre a obra de Jean-Paul Sartre*. in. Humanidades em Revista nº2, 1995.
- BURDZINSKI, Júlio César. *Má-Fé e autenticidade: um breve estudo acerca dos fundamentos ontológicos da má fé na obra de Jean-Paul Sartre*. Ijuí: Unijuí, 1999.
- CABESTAN, Philippe; TOME, Arnaud. *Lê Vocabulaire de Sartre*. Ellipses : Paris, 2001.
- CASANOVA, Marco Antônio. *Compreender Heidegger*. Petrópolis: Vozes, 2008 (Série Compreender).
- CHURCHLAND, P. *Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente*. São Paulo: UNESP, 2004.
- CORREIA, Adriano (coord.); DUARTE, André; ASSY, Bethânia; DRUCHER, Claudia; GARCIA, Cláudio Boeira; AGUIAR, Odílio Alves; MAGALHÃES, Theresa Calvet de. *Transpondo o abismo – Hannah Arendt entre a filosofia e a política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- COSTA, C. *Filosofia da Mente* (col. Passo-a-Passo). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- COTTINGHAM, J. *Descartes*. São Paulo: UNESP, 1999.
- DAMASIO, A. R. *O Erro de Descartes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. *O Mistério da Consciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DAWKINS, R. *O gene egoísta*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.
- DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- _____. *A Perigosa Idéia de Darwin*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- _____. *Brainstorms. Ensaio Filosófico Sobre Mente e Psicologia*. São Paulo: UNESP, 2006.
- DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- _____. *Paixões da Alma*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. *Princípios da Filosofia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.
- DETIENNE, Marcel. *A Invenção da Mitologia*. Trad. de André Telles e Gilza Martins Saldanha da Gama. 2 ed. Brasília: UnB, Rio de Janeiro: José Olympio, 1998. 248 p.
- DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia arcaica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. 148 p.
- DUARTE, André; LOPREATO, Christina; MAGALHÃES, Marion Brepohl. *A Banalização da Violência: A Atualidade do Pensamento de Hannah Arendt*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2004.
- ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 191 p. CDB.
- FOGEL, Gilvan. *Da Solidão Perfeita: escritos de filosofia*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FRY, Karin A. *Compreender Hannah Arendt*. Petrópolis: Vozes. 2009.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário da mitologia grega e romana*. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993. 554 p.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário da mitologia grega e romana*. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993. 554 p.
- Hesíodo; TORRANO, Jaa. *Teogonia: a origem dos deuses*. São Paulo: Iluminuras, 1991. 167 p.
- HEIDEGGER, Martin. *A Caminho da Linguagem*. Traduções de Márcia Sá Cavalcante Schuback. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003 (Pensamento Humano).
- _____. *Approche de Hölderlin*. Paris: Gallimard, 1973 (Classiques de la philosophie).

- _____. *Aportes a la Filosofía*: Acerca del Evento. Buenos Aires: Biblos, 2006.
- _____. *Chemins qui ne menent nulle part*. Paris: Gallimard, 1962 (Classiques de la philosophie).
- _____. *Conferências e Escritos Filosóficos*. Traduções de Ernildo Stein. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (Os Pensadores).
- _____. *Ensaio e Conferências*. Traduções de Márcia Sá Cavalcante Schuback, Emmanuel Carneiro Leão e Gilvan Fogel. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2008 (Pensamento Humano).
- _____. *Heráclito*: A origem do pensamento ocidental; *Lógica*: A doutrina heraclítica do *Logos*. Tradução de Márcia Sá Cavalcante Schuback. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.
- _____. *Ser e Tempo*. Tradução revisada de Márcia Sá Cavalcante Schuback e posfácio de Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 2006.
- _____. *Sobre o Humanismo*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.
- _____. *Nietzsche I*. Florense universitário, 2007.
- HUISMAN, Denis. *História do Existencialismo*. Trad. Maria Leonor Loureiro. Bauru: EDUSC, 2001.
- INWOOD, Michael. *Dicionário Heidegger*. Tradução de Luísa Buarque de Holanda, revisada por Márcia Sá Cavalcante Schuback. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- LEAL-TOLEDO, G. & TEIXEIRA, J. De F. "O Dualismo e o argumento dos Zumbis na Filosofia da Mente no séc. XX". In: *Cadernos Universitários São Camilo*. São Paulo, 2006.
- LEÃO, Emmanuel Carneiro (org.) *Os Pensadores Originários*: Anaximandro, Heráclito e Parmênides. Traduções de Emmanuel Carneiro Leão e Sérgio Wrublewski. Introdução de Emmanuel Carneiro Leão. 5.ed. Bragança Paulista: USF, 2005 (Pensamento Humano).
- MARIE, Dominique Philippe. *Introdução à filosofia de Aristóteles*. Tradução: Gabriel Hibon. São Paulo: Paulus, 2002.
- NAGEL, T. *Uma Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *Vontade de Poder*. Tradução de Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Francisco José Dias de Moraes. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- _____. *Genealogia da Moral: Uma Polêmica*. Tradução, notas e prefácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 1998.
- _____. *Além do bem e do mal*. Tradução, notas e prefácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras.
- _____. *Crepúsculo dos Ídolos*. Tradução, notas e prefácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras.
- _____. Sobre a Verdade e a Mentira no Sentido Extra-moral. In: _____. *Obras Incompletas*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. 8. ed. São Paulo: Nova Cultural, 2007 (Os Pensadores).
- ORTEGA Y GASSET, José. *Origem e Epílogo da Filosofia*. São Paulo: Íbero-Americana, 1964.
- PENFIELD, W. *O Mistério da Mente: um estudo crítico da consciência e do cérebro humano*. São Paulo: Atheneu, 1983.
- PERDIGÃO, Paulo. *Existência e Liberdade*. Uma introdução à filosofia de Sartre. Porto Alegre: L & PM, 1995.
- SARTRE, Jean-Paul. *Esboço de uma teoria das emoções*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o Nada*: ensaio de ontologia fenomenológica. Petrópolis: Vozes, 1997.

- SARTRE, Jean-Paul. *A náusea*. 3 ed. Lisboa: Europa América, 1964.
- SEARLE, J.R. *O Mistério da Consciência*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- _____. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. *Mente, Linguagem e Sociedade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- _____. *Intencionalidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. *Expressão e Significado*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- TEIXEIRA, João de Fernandes. *O que é Inteligência Artificial?* São Paulo: Brasiliense, 1990.
- _____. *O que é Filosofia da Mente?* São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. *Filosofia da Mente e Inteligência Artificial*. Campinas: UNICAMP, 1996.
- _____. (Org.). *Cérebros, máquinas e consciência*. São Carlos: EDUFSCAR, 1996.
- _____. "A teoria da consciência de David Chalmers". In: *Psicologia-USP*, v. 8, n.2, p.1109-128, 1997.
- _____. *Mentes e Máquinas: Uma introdução à ciência cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- _____. *Mente, Cérebro & Cognição*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- _____. *Filosofia e Ciência Cognitiva*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- _____. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.
- TORRES, Ana Paula Repolês. O Sentido da Política em Hannah Arendt. In: *Trans/Form/Ação*. São Paulo: 30(2), 2007. p. 235-246.
- WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*, (col. Os Pensadores). São Paulo: Nova cultural, 1989.
- _____. *Observações Filosóficas*. São Paulo: Loyola, 2005.
- ZARADER, Marlène. *Heidegger e as palavras de origem*. Tradução de João Duarte Lisboa: Instituto Piaget, 2009 (Pensamento e Filosofia).

.1.3.8 – ELABORAÇÃO DO 6º NÚMERO DA REVISTA ELETRÔNICA EXISTÊNCIA E ARTE DEDICADA A DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Descrição da atividade: trata-se da edição da Revista Eletrônica Existência e Arte destinada a publicar os resultados finais de pesquisas, bem como ensaios e resenhas. Neste ano selecionaremos, junto com o Conselho Consultivo da revista eletrônica Existência e Arte*, os artigos que deverão integrar o sexto número da revista.

Pertinência das atividades no contexto do PET: A iniciativa em realizar essa revista está ligada à necessidade de divulgar os resultados obtidos pelas pesquisas realizadas pelos docentes e discentes do nosso curso de graduação e também de outras I.E.S, além dos resultados das pesquisas dos petianos e da tutora; visando demonstrar a relação existente entre as atividades propriamente de pesquisas e as de ensino – isto porque muitas vezes os artigos publicados servem como fonte de estudos para as disciplinas do curso. **O objetivo dessa publicação** é divulgar os resultados das comunicações e palestras apresentadas durante a SEDIP (Semana de Estudos e Divulgação de Pesquisa e Extensão), de estudos (que os integrantes do Grupo realizam anualmente), bem como artigos científicos enviados ao Grupo por docentes e discentes de diferentes I.E.S. O tema orientador da revista está ligado às questões relativas à existência e/ou arte, sendo todo material da revista selecionado previamente por um conselho consultivo composto por professores de diferentes cursos e I.E.S, pelo Grupo PET e coordenados pela tutora.

A revista eletrônica *Existência e Arte* do Grupo PET – Filosofia da UFSJ é devidamente registrada no ISSN (1808-6926).

* OBS: Conferir site: www.ufsj.edu.br/existenciaearte

O principal benefício acadêmico dessa atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso é o de promover a divulgação dos resultados de pesquisa dos discentes e docentes do curso de Filosofia.

Resultados esperados. Com a publicação de uma revista eletrônica destinada a escoar os resultados das pesquisas realizadas no âmbito acadêmico, esperamos: **1)** Contribuir para a divulgação dos resultados obtidos

pelos pesquisadores (professores e alunos do curso de graduação) ao longo de suas pesquisas; 2) Estimular a troca de conhecimentos e resultados alcançados com as mesmas; 3) Incentivar as atividades de pesquisa na I.E.S.

3.1.3.8 – CONTINUIDADE DO GRUPO DE ESTUDOS DO LABORATÓRIO DE ESTÉTICA ÁRTEMIS

Descrição da atividade: Dentro das atividades de pesquisa, a tutora, ao longo desse ano de 2010, coordenará dois Grupos de Estudos do Laboratório de Estética, no qual serão discutidos e analisados diferentes temas relativos às pesquisas desenvolvidas pelos petianos (bolsistas) e alunos do curso de graduação. **Objetivo geral da atividade:** O grupo de estudos consiste na leitura e análises de textos clássicos da Filosofia. A partir da leitura e da discussão da bibliografia selecionada para essa atividade, a tutora procura fundamentar determinadas abordagens a serem utilizadas quer nas atividades de pesquisa, quer nas de ensino e de extensão desenvolvidas pelos petianos. Essa atividade tem como objetivo ampliar os conhecimentos dos alunos participantes, visando a uma maior integração entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pelos petianos.

Nesse ano de 2011 está previsto o estudo do pensamento de Nietzsche.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET tendo em vista que os discentes egressos do curso de graduação em Filosofia deverão, em sua grande maioria, atuar como professores (de segundo ou terceiro grau), as atividades de pesquisa desenvolvidas durante o curso de graduação devem manter-se indissociavelmente ligadas às atividades de ensino. Isso porque essas atividades (de pesquisa) deverão servir de imediato, para o amadurecimento da relação ensino/aprendizagem já que a experiência adquirida durante o processo de pesquisa, além de fortalecer o nosso conhecimento teórico (já que envolve muitas horas de estudo e o amadurecimento de uma metodologia que lhes permita fortalecer as informações adquiridas durante o processo de pesquisa), ela permite conhecer os nossos limites face ao conhecimento e a sua divulgação.

A principal contribuição: A principal contribuição que essa atividade propicia é a obtenção de novos conhecimentos adquiridos pela vivência entre os próprios alunos. **O principal benefício:** O principal benefício trazido por essa atividade é o exercício didático-pedagógico realizado pelos petianos, uma vez que, sob a coordenação da tutora, os petianos devem fazer o estudo prévio do conteúdo, bem como encontrar formas didáticas de repassá-los para os demais participantes do grupo de estudos.

Resultados esperados: estimular o interesse dos petianos e dos alunos de graduação pelo estudo em grupo.

3.1.3.9 - RODA VIVA – CICLO DE PALESTRAS:

Descrição da atividade: essa atividade será desenvolvida pelos professores do Departamento de Filosofia e Métodos da UFSJ (e, também dos demais professores dos cursos da área de ciências humanas da nossa I.E.S) e promovida pelos petianos, sob a supervisão da tutora, e pelo coordenador do curso de Filosofia. Trata-se de um ciclo de palestras desenvolvidas no horário da tarde em que serão apresentadas as pesquisas realizadas pelos professores (no âmbito da Iniciação Científica, das suas atividades de doutoramento, de pós-doutoramento, etc.). São realizadas quatro apresentações por semestre e ao final (de cada semestre) é promovida uma mesa redonda, na qual esses professores se reúnem em torno da discussão de um tema comum aos autores trabalhados durante o ciclo de palestras. **Objetivos:** oferecer um campo mais amplo de aprendizado para a comunidade acadêmica, propiciar a divulgação das pesquisas realizadas pelo corpo docente do curso de filosofia da IES, além de estabelecer um maior vínculo entre o Programa de Educação Tutorial (PET) e o curso de graduação.

Pertinência das atividades no contexto do PET: Segundo o Manual de Orientações Básicas do PET, um dos princípios básicos do Programa de Educação Tutorial é “Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando (...) a melhoria dos cursos de graduação.”.O Ciclo de palestras – Roda Viva busca ampliar o alcance da formação acadêmica propiciada pelo curso através de uma maior divulgação das pesquisas desenvolvidas pelos professores do curso visando (com essa divulgação) despertar o interesse acadêmico dos demais discentes de graduação por autores que nem sempre são trabalhados na grade curricular do curso (ou ainda, quando são trabalhados, ficam restritos a apenas aos alunos inscritos). O ciclo de palestra visa, igualmente, envolver o nosso corpo docente com as atividades desenvolvidas pelo PET em busca da melhoria da graduação.

A principal contribuição é fortalecer os vínculos entre o PET e a coordenadoria do curso visando elaborar estratégias para a melhoria do ensino e da pesquisa na graduação. **O principal benefício** é divulgar a produção acadêmica dos nossos docentes de forma a estimular os nossos discentes em relação à pesquisa.

O principal resultado esperado é estimular a participação dos alunos do curso em outros meios de aprendizagem além dos convencionais.

3.1.3.10 - SEMINÁRIOS DE ESTUDOS

Descrição da atividade: trata-se da apresentação dos resultados parciais das pesquisas desenvolvidas pelos petianos e pela tutora. Também estaremos convidando os egressos do Programa que atualmente estão no mestrado e doutorado a apresentarem as suas pesquisas. **Objetivo:** Divulgar os resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas pelos petianos (e dos egressos do Programa) através de seminários abertos à comunidade interna.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET revela-se na integração entre pesquisa, ensino e extensão. Nessa atividade o que está em jogo é precisamente essa indissociabilidade à medida que tudo o que será produzido pelas atividades de pesquisas deverá ser transmitido\convertido na forma de aulas abertas ao público interno.

A contribuição dessa atividade revela-se à medida que o que é produzido dentro do nosso Programa passa a ser compartilhado pela própria comunidade que deverá atuar (dentro do processo de ensino\aprendizagem envolvido nesse tipo de atividade), igualmente, como agentes de produção de conhecimento. **O principal benefício** acadêmico dessa atividade para o Grupo é o de promover a troca de conhecimentos entre os petianos e os demais discentes do curso.

Os Resultados esperados por essa atividade são: 1) - promover a integração dos petianos com a comunidade interna; 2)- Divulgar os resultados da pesquisa; 3)- Dar maior transparência à ação do Grupo dentro da nossa I.E.S.

3.1.3- ATIVIDADES DE EXTENSÃO

3.1.3.1 - CONVERSÃO DO PROJETO *RPG FILOSÓFICO* PARA O JOGO FILOSÓFICO *PERIPATHOS*: MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO MÉDIO.

Descrição da atividade: Trata-se do desenvolvimento de oficinas e laboratórios nos quais estaremos verificando a eficácia ou não do jogo de tabuleiro sobre a Alegoria da Caverna de Platão, criado pelos petianos no ano de 2010 e 2011. Essa conversão do formato original do jogo (cuja primeira versão se ateu à metodologia dos jogos de RPG) para o jogo de tabuleiro originou-se de uma série de estudos e discussões do grupo que, a partir das suas práticas no estágio em salas do ensino médio, chegaram a conclusão que o formato de tabuleiro seria mais adequado como material didático dentro do ensino de Filosofia no Segundo Grau. O jogo deverá ser veiculado na forma de livro (livro do professor e livro do aluno), no qual a filosofia de Platão será apresentada a partir dos temas ligados: 1- à política; 2- à estética; e, 3) – à própria atividade da Filosofia. O livro deverá igualmente conter: 1) -o tutorial do jogo – para que o professor possa ser informado de como proceder durante as partidas; 2) - as regras expostas de forma objetiva, para o pronto entendimento do aluno; 4) – 03 conjuntos de cartas contendo questões relativas às atividades do filósofo, do artesão e do guerreiro;5)- o passo-a-passo ensinando ao professor como construir o tabuleiro e as peças do jogo utilizando material reciclado. **O objetivo:** Busca-se, através da utilização da metodologia empregada na criação dos jogos de tabuleiro, adaptar textos clássicos de Filosofia à criação de jogos. O que se visa em última instância, é desenvolver determinadas habilidades e capacidades indispensáveis a todo aquele que se dispõe ao estudo da Filosofia, e que estão previstas no Conteúdo Básico Comum (CBC) emitido pelo MEC, tais como: análise de conceitos, problematização, reflexão e argumentação. Estas habilidades e capacidades serão desenvolvidas através da promoção de estratégias dentro do jogo – no qual será trabalhado, através da descrição das situações nas quais os jogadores/personagens estiverem envolvidos, o repertório básico de questões desenvolvidas ao longo da História da Filosofia no Ocidente

Nos Laboratórios nos quais o jogo estará sendo “testado,” a parceria com o PIBID do curso de Filosofia é fundamental. Os bolsistas do PIBID e os professores do ensino Médio envolvidos nesse Programa ligado à

licenciatura em Filosofia se mostram com parceiros fundamentais.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET se revela no desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado, através da pesquisa de novos meios de veicular e fixar os conteúdos filosóficos trabalhados nas aulas de Filosofia ministradas para o segundo grau. Uma vez que os petianos, em sua maioria estão vinculados ao curso de Licenciatura em Filosofia, e que o “destino” deles é a sala de aula, esta atividade os aproximará da sua futura profissão mostrando tudo o que envolve o exercício pedagógico – exercício que abarca, desde a elaboração e confecção de materiais a serem utilizados em sala de aula, até à reflexão (avaliação) de sua aplicabilidade em sala de aula.

O principal benefício acadêmico dessa atividade para o grupo: consiste na familiarização com as práticas pedagógicas, visto que os petianos futuramente se dedicarão à prática do magistério. Além da elaboração deste material se mostrar como um momento ímpar para a formação do futuro professor. **A contribuição dessa atividade para a formação cidadã dos integrantes do grupo:** está na aproximação das práticas pedagógicas implícitas na confecção desse tipo de material didático, do universo sócio-cultural dos alunos que deverão utilizá-los. Essa aproximação permitirá ao petiano refletir sobre o que se espera do ensino de Filosofia no ensino médio, ou seja, o papel da Filosofia na educação.

Resultados esperados: **1)** espera-se dos petianos envolvidos maior conhecimento da prática do ensino de filosofia na sala de aula; **2)** com a futura aplicação desses jogos na sala de aula objetiva-se que os alunos do ensino médio se envolvam com o conhecimento filosófico e possam se interessar mais pela disciplina.

Referência bibliográfica das atividades de extensão

ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia.** São Paulo: Moderna, 1992.

COMMELIN, P. **Mitologia Grega e Romana.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método I:** Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GALLO, Sílvio; Walter, Omar. **Filosofia no Ensino Médio.** Petrópolis: Vozes, 2000.

GLOTZ, Gustave. **A cidade grega.** 2.ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 1988.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens:** O jogo como elemento da cultura. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

LIPMAN, Matthews; Sharp, Ann Margaret; Oscanyan, Frederick S. **A Filosofia na Sala de Aula.** São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

PLATÃO. **A República.** Tradução de Jacó Guinsburg. Perspectiva: São Paulo, 2006.

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **Filosofia e História da Educação.** São Paulo: Ática, 1986.

SILVEIRA, Renê José Trentin; GOTO, Roberto (orgs.). **Filosofia no Ensino Médio:** temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007.

3.1.3.2 – ELABORAÇÃO DOS NÚMEROS 17 E 18 E LANÇAMENTO DOS NÚMEROS 15 E 16 DO JORNAL EPIMETEU.

Descrição da atividade: trata-se da elaboração e editoração de um jornal de divulgação cultural. O jornal é temático e se divide em colunas fixas – que se referem à simbologia dos mitos gregos (tal como o nome Epimeteu - irmão de Prometeu - divindade que possui como característica básica a dificuldade de compreender o que é dito, na hora em que é dito. O nome é uma forma de expormos a nossa dificuldade de manter o nosso jornal em dia com o calendário assumido, em virtude de diferentes descompassos entre a liberação da verba, para a compra do material, e a agenda da Gráfica de nossa I.E.S.) O nosso jornal, a despeito do nome, quer possuir periodicidade semestral. **O objetivo:** Jornal de divulgação cultural destinado tanto à comunidade interna quanto a comunidade externa da nossa I.E.S. Trata-se de um jornal temático, cujos temas são sugeridos pelos integrantes da comissão editorial e pela comunidade interna e externa.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET revela-se na convivência harmoniosa da pesquisa, do ensino e da extensão, isto porque o nosso jornal tem como missão divulgar a cultura (principalmente a ciência e

a arte). Nessa atividade, a pesquisa, o ensino e a extensão convivem de forma harmoniosa, isto porque o nosso jornal tem como missão divulgar a cultura (principalmente a ciência e a arte) de forma clara (diríamos mesmo, didática) visando uma compreensão imediata pelo leitor. Nessa atividade as ações de pesquisa e de extensão se complementam porque todo o conteúdo a ser divulgado dentro e fora dos muros de nossa I.E.S, através dessa publicação, são oriundos de reflexões ora ligadas à pesquisa, ora à atividades de ensino.

O principal benefício acadêmico dessa atividade para o grupo revela-se no caráter lúdico do nosso jornal, no qual os conteúdos são trabalhados e escolhidos de forma a dar “leveza” a temas e debates nem sempre tão “leves”. Esse caráter lúdico nos auxilia a “capturar” o leitor e os nossos petianos, de forma a “seduzi-los” para os estudos e a reflexão filosófica. **A contribuição** dessa atividade para a formação cidadã dos integrantes do grupo revela-se na preocupação de veicular as informações sobre pesquisa e ensino para além dos muros de nossa I.E.S; tal preocupação permite que o petiano se “veja” como um agente de transformação social.

Resultados esperados: Divulgar a cultura (em suas múltiplas formas de manifestação), o ensino e a pesquisa produzidos em nossa I.E.S.

* OBS: Conferir site: www.ufsj.edu.br/petfilosofia/publicacoes

3.1.3.3 – ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO EVENTO “ME ENCONTRE NO INTERVALO ANO VIII A PRATA DA CASA E SEUS CONVIDADOS”.

Descrição da atividade: trata-se de um evento promovido em parceria com a Pró-reitoria de Extensão visando, sobretudo, promover e divulgar as atividades artístico-culturais dos docentes e discentes (de diferentes curso de nossa I.E.S), bem como dos nossos técnico-administrativos e da comunidade que gravita em torno de nossa Instituição. **O objetivo** desses encontros é divulgar a produção artístico-cultural da comunidade interna e externa de nossa I.E.S, bem como incitar a discussão e a reflexão acerca da relação entre arte e cultura – que se mostra como uma das linhas de pesquisa do Laboratório de Estética Ártemis (principal parceiro do Grupo PET-Filosofia) e um dos focos de incidência do estudo desse Grupo. Por artesanato estamos compreendendo toda atividade produzida manualmente que implica a descoberta ou a criação de técnicas (um saber fazer). Por sua vez, essas técnicas emergem como resposta a uma necessidade nascida de uma dada relação do homem com o seu mundo. Essas técnicas deverão expressar uma relação de obediência (de percepção e compreensão) que se estabelece entre o homem e o mundo, a circunstância, no qual ele se acha inserido. Por objeto artesanal estamos compreendendo todo objeto criado manualmente com o fim de ser utilizado nas diferentes relações cotidianas do homem com o seu mundo circundante. Por isso uma atividade retornante dentro do Evento “Me Encontre no Intervalo” são os eventos ligados à mostra da produção artesanal.

1 – Feira Cultural (artesanato, culinária, etc.).

2 – Apresentação de danças, músicas e teatros.

3 – Realizar o lançamento do Jornal Epimeteu.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET é a de propiciar uma vivência inter e multidisciplinar entre os nossos discentes, docentes e técnicos administrativos através da mostra de diferentes produções tais como: produção artesanal (na qual nos são reveladas aspectos históricos da região); produção musical (no qual são evidenciados ora a produção dos alunos do Departamento de Música de nossa I.E.S, ora a produção independente de bandas formadas por discentes de diferentes cursos, ora por uma composta por técnicos administrativos de nossa I.E.S); produção poética (nas quais são revelados talentos do curso de Letras e, também de outros cursos); etc.

Nessa atividade as ações de pesquisa e de extensão se complementam porque muitos dos produtos (principalmente, no que tange a produção musical dos alunos da música) são resultados de pesquisas e de atividades de ensino – resultados que são abertos para a comunidade interna e externa. **A contribuição** dessa atividade para a formação cidadã dos integrantes do grupo é a de se mostrarem, enquanto petianos, agentes da promoção e divulgação da cultura.

Resultados esperados: 1) Propiciar um espaço de integração entre os docentes, discentes e técnicos

administrativos através da mostra de suas produções culturais; 2) Propiciar uma vivência inter e multidisciplinar aos nossos docentes e discentes.

3.1.3.4- CURSO DE PREPARAÇÃO EM FILOSOFIA PARA O VESTIBULAR DA UFSJ.

Descrição da atividade: devido ao bom resultado dessa atividade de extensão desenvolvida pelo Grupo nos últimos anos, iremos efetivá-la como atividade permanente em nossos planejamentos de atividades. Sendo ainda possível a inclusão de outras obras filosóficas requeridas pelos alunos e que irão ser utilizadas em outros processos seletivos. Dessa forma, ofereceremos minicursos a adolescentes na faixa etária entre 17 e 20 anos e que estejam cursando o terceiro ano do Ensino Médio nas escolas da cidade de São João del-Rei. **Objetivo:** Fornecer uma preparação introdutória em relação ao conteúdo exigido para as provas de filosofia do vestibular da UFSJ a fim de auxiliar os candidatos no estudo e interpretação das obras indicadas pela universidade.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET revela-se na prática do magistério e na transmissão de conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de graduação.

A contribuição dessa atividade revela-se à medida que os petianos se vêem como agentes no processo educacional. Nesse sentido, a relevância dessa atividade é a de prestar auxílio aos vestibulandos, visado promover uma melhor preparação para o processo seletivo. **O principal benefício** acadêmico dessa atividade para o Grupo é o de promover a prática do magistério e a integração dos petianos com os alunos do Ensino Médio, dando uma melhor formação profissional para os petianos, e uma melhor preparação para o processo seletivo para os alunos do Ensino Médio.

Os Resultados esperados por essa atividade são: 1- promover a integração dos petianos com o alunado do Ensino Médio; 2 - promover um auxílio na preparação dos vestibulandos para o processo seletivo da UFSJ.

3.1.3.4 - LANÇAMENTO DO SEGUNDO NÚMERO DO BOLETIM FILOSOFIA EM FOCO E ELABORAÇÃO DO SEU TERCEIRO NÚMERO.

Descrição da atividade: trata-se da elaboração de um boletim informativo sobre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como as atividades administrativas desenvolvidas pelos professores do curso de Filosofia. Busca-se evidenciar as atividades desenvolvidas pelo profissional da área de Filosofia, que se dedica ao magistério superior. Também, estará em foco, nesse boletim as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pelos nossos discentes de graduação (suas participações nos Seminários de Iniciação Científica, de Extensão, etc.); informações relativas ao ENADE (o ônus que se paga ao boicotá-lo, qual a função desse tipo de avaliação e a importância dela para garantir a transparência daquilo que é realizado em nossas instituições de Ensino Superior); informações sobre os diferentes programas de mestrado em Filosofia do país; informações sobre o acervo de Filosofia de nossa biblioteca, etc. Essa atividade será desenvolvida pelos petianos, sob a orientação e supervisão da tutora, em parceria com a coordenadoria do curso de graduação em Filosofia. **Objetivo:** veicular de maneira divertida informações de interesse dos docentes e discentes do curso.

A pertinência dessa atividade no contexto do PET revela-se à medida que esse tipo de atividade Planejamento de Atividades permite uma inserção maior do PET dentro do curso de graduação.

A contribuição dessa atividade é a de melhorar a imagem do curso junto aos discentes que, muitas vezes, por falta de acesso a informações acaba não percebendo a importância das atividades desenvolvidas pelos docentes do curso. **O principal benefício** é o de divulgar a produção dos docentes e discentes do nosso curso.

O principal Resultado esperado é o da promoção do interesse dos discentes do curso em relação a própria carreira do magistério.

- 3.2. **Atividades de Caráter Coletivo e Integrador** – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

3.2.1 - SEMANA DE FILOSOFIA DA UFSJ – 1º SEMESTRE 2011.

TEMA: FILOSOFIA E SUBJETIVIDADE

OBJETIVO: O objetivo principal dessa atividade é integrar o PET ao curso de filosofia, uma vez que os petianos auxiliarão a Coordenadoria do curso na organização do evento (no que tange a infraestrutura), além de promover a interdisciplinaridade.

PÚBLICO ALVO: Corpo docente e discente da nossa Instituição, em especial alunos do curso de filosofia, e demais membros da comunidade externa interessados no estudo da filosofia.

FORMATO: O formato da semana deverá contemplar atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que tais atividades deverão ser distribuídas nas formas de minicursos, palestras, mesas redondas,

***Obs:** A falta dos títulos das atividades devem-se ao fato de a data do envio do planejamento não ser suficiente para a confirmação dos eventos.

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DURANTE A SEMANA PERÍODO: 1º SEMESTRE DE 2011 SEGUNDA Á SEXTA

CRONOGRAMA

17:30h às 19:00h

Credenciamento

19:00h às 20:30

Apresentação artístico-culturais

Palestras e mesas redondas

Minicursos

Apresentação de comunicações

20:30h às 21:00h

Apresentações artístico-culturais *“Me encontre no intervalo: A prata da casa e seus convidados”*

21:00h às 22:35

Minicursos
Coquetel de Encerramento
Lançamento de periódicos do Grupo PET

3.2.2– PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS PET

Obs.: A participação do Grupo, ou de alguns petianos, estará condicionada à obtenção de verbas de apoio da nossa I.E.S. para subsidiar a nossa participação nos encontros, bem como a verba de custeio do Grupo enviada pela CAPES, que parcialmente será utilizada para o pagamento dos gastos com as inscrições.

UAI PET - Juiz de Fora (Minas Gerais) – UFJF – Março de 2011

SUDESTEPET – Alfenas (Minas Gerais) – UNIFAL - 1º Semestre de 2011

ENAPET – Goiânia (Goiás) – UFG - Julho de 2011

3.2.3 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Obs.: Tendo em vista que o Grupo é composto por petianos em diferentes períodos do curso de graduação, a participação nos eventos abaixo relacionados serão condizentes com o grau de desenvolvimento suas pesquisas individuais, bem como suas agendas na época, devido ao fato de alguns poderem se encontrar em processos de seleção para Mestrado, sendo assim não teremos um número prefixado dos petianos que participarão desses eventos.

SEFIL - Semana de Filosofia – UFSJ – 1º Semestre de 2011

III Simpósio Internacional sobre Metafísica e Filosofia Contemporânea - 1º Semestre de 2011

SEMEX – Semana de Extensão Universitária – UFSJ - 2º Semestre de 2011

VIII Encontro de Pesquisa em Filosofia da UFMG – UFMG - 2º Semestre de 2011

3.2.4 – ELABORAÇÃO DOS NÚMEROS 17 E 18 E LANÇAMENTO DOS NÚMEROS 15 e 16 DO JORNAL EPIMETEU

Tendo em vista que esta é uma produção cultural do Grupo PET, dos alunos e dos professores da I.E.S. não definimos previamente a bibliografia a ser utilizada, pois deixamos a mesma a critério dos colaboradores de cada edição.

3.2.5 – ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO EVENTO ME ENCONTRE NO INTERVALO ANO VIII – A PRATA DA CASA E SEUS CONVIDADOS

O objetivo desses encontros é divulgar a produção artístico-cultural dos alunos de nossa I.E.S,

bem como incitar a discussão e a reflexão acerca dos processos de criação artística.

- 1 – Feira Cultural (artesanato, culinária, etc.)
- 2 – Apresentação de danças, músicas e teatros.
- 3 – Realizar o lançamento do Jornal Epimeteu.

3.2.6 – REALIZAÇÃO DO I INTERPET UFSJ

OBJETIVO: O objetivo principal desse encontro dos grupos PET da instituição é integrar todos os grupos da Universidade, a fim de trocar experiências vividas a partir dos diversos trabalhos que cada grupo desenvolve individualmente, visando também promover a interdisciplinaridade entre os grupos. O INTERPET tem esse objetivo também pela particularidade vivida na UFSJ, pois os grupos não funcionam no mesmo campus e nem mesmo na mesma cidade, devido a UFSJ possuir 03 *campi* na sede em São João del-Rei e 03 *campi* fora da sede, que se localizam nas cidades de Divinópolis, Ouro Branco e Sete Lagoas.

PÚBLICO ALVO: Todos os petianos e tutores dos grupos PET da instituição sendo os grupos: PET Filosofia, PET Engenharia Industrial Mecânica, PET Agronomia (Campus Sete Lagoas), PET Enfermagem (Campus Divinópolis), PET Bioquímica (Campus Divinópolis), PET Conexão Saberes (Campus Ouro Branco).

FORMATO: Para tal, iremos contar com vários professores de diferentes áreas para ministrar oficinas e palestras para além de contribuir na formação dos petianos e tutores. Busca-se ampliar os horizontes das pesquisas; otimizar a execução de tarefas e fomentar a convivência entre os integrantes dos diferentes Grupos de nossa I.E.S. A infra-estrutura do evento estará sob a responsabilidade dos grupos PET Filosofia e do PET de engenharia industrial mecânica, pois, o evento acontecerá no campus sede da UFSJ em São João del-Rei. A proposta é que o 1º seja localizado na sede, mas que nos próximos, o evento seja itinerante, sendo realizado nos demais *campi* fora da sede. O evento está sendo programado para o segundo semestre letivo de 2011, no mês de agosto.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

- 1- As atividades do Grupo são divulgadas em painéis espalhados pelos três campi da sede;
- 2 – O site do grupo é mantido atualizado;
- 3- Todos os relatórios e planejamentos do Grupo e seus respectivos anexos são encadernados e arquivados;
- 4- O Grupo mantém um calendário semanal de reuniões em conjunto com a tutora – e mantém todas as atas das reuniões atualizadas;
- 5- Todas as atividades e dificuldades do Grupo são discutidas nas reuniões com o CLA.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

No exercício da Educação Tutorial a compreensão que nos guia é a do respeito ao processo de aprendizagem de cada integrante do Grupo. Cada petiano é respeitado no seu ritmo próprio de produção e descoberta, para que assim o seu trabalho possa, de fato, gerar frutos. Contudo, muitas vezes é necessário marcar o compasso, ou melhor, acompanhar os passos desse ritmo para que ele não se perca. Isso é feito nos encontros semanais e nas orientações individuais entre o tutor e os petianos, nos quais são discutidos os problemas enfrentados por cada um deles no desempenho de suas atividades e no espaço da sua convivência em grupo e como grupo. Nesse processo de cultivo do grupo não são tomadas medidas “punitivas” quando ocorre algum “descompasso” no desempenho das atividades, mas, são tomadas medidas “reflexivas” (de forma que aquilo que poderia ser um empecilho se transforme em fonte de força para o crescimento dos petianos). Essa experiência de educação tutorial é retomada pelos próprios petianos na sua ação dentro do curso de graduação, no qual os demais discentes são convidados a participarem de todas as atividades desenvolvidas e promovidas pelos petianos e, aqueles que se dispõem ao trabalho junto ao nosso grupo são igualmente respeitados no seu ritmo de participação.

O papel do tutor, dentro desse processo educacional, é o de “cuidador”. Cuidamos do grupo para que cada petiano descubra por si mesmo as suas potencialidades e a força necessária para transformar essa potência em ato – fundamentalmente, no ato de ser um indivíduo íntegro, capaz de respeitar o outro e de assumir o seu papel de agente transformador do mundo no qual se acha inserido (de maneira imediata, no nosso mundo acadêmico).

A nossa experiência de educação tutorial (e do papel do tutor dentro desse processo educacional) encontra-se embasada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para nós, essa tríade expressa as diferentes dimensões que o processo de conhecimento assume dentro das Instituições de Ensino Superior. Pensar essa indissociabilidade é refletir sobre a essência do conhecimento que tem sempre como horizonte unificador a própria existência humana. Isso porque seja a Matemática, a Física, a Zoologia, a Geografia, a Música, a Biologia, a Filosofia etc., todas as áreas do conhecimento têm por objeto a existência do homem e o modo como ele habita sobre a terra. Contudo, embora a existência humana se imponha como objeto último do conhecimento, ela não pode ser compreendida como algo já pronto, feito, instituído. O homem em seus modos de habitar sobre a terra se mostra sempre como um projeto a ser realizado. Por isso, o termo conhecimento está sendo entendido aqui num sentido radical, como nos deixa entrever o termo francês *connaître* – com nascer - um conhecer no qual o sujeito nasce com o seu objeto de conhecimento; no qual o sujeito nasce junto com o seu mundo – nasce e se faz na obra por ele produzida. A partir dessa compreensão do fenômeno do conhecimento, torna-se impossível pensar separadamente o método (a metodologia = o caminho) a ser empregado, seja na busca (pesquisa), seja no compartilhamento (ensino e extensão) do conhecimento. Isso ocorre porque o objeto do conhecimento (a existência do homem em suas múltiplas facetas e dimensionamentos) se constrói no próprio caminho de sua busca. Ou seja, não pode haver distinção entre o objeto a ser estudado (na pesquisa e no ensino) e experienciado (na extensão) do caminho a ser utilizado nesse estudo e experiência. Por isso, nas nossas práticas tutoriais consideramos os nossos discentes, em especial os petianos, como algo a ser cultivado de modo que eles possam, por si mesmos, construir o seus próprios métodos de acesso ao conhecimento; evidenciando a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão como a própria unidade do caminho (método) a ser construído durante a formação da sua existência enquanto discente.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

6.1 – A PESQUISA REVISITADA: INCURSÕES EM SALA DE AULA

PERÍODO:

- Primeiro semestre de 2011 – Aula na disciplina de Mito e Logos e na disciplina Meditações sobre a Filosofia Primeira
- Segundo semestre de 2011 – Aula na disciplina de Problemas Metafísicos

6.2 – DISPONIBILIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS “MITO E LOGOS”, “MEDITAÇÕES SOBRE A FILOSOFIA PRIMEIRA” .

- Primeiro semestre de 2011.

6.3 – EXERCÍCIOS DE LEITURA; OFICINA DE INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS.

- Primeiro e segundo semestres de 2011.

6.4 – REVISÃO E PUBLICAÇÃO DA 4ª EDIÇÃO DA REVISTA EMPÓRIO DEDICADA ÀS ATIVIDADES DE ENSINO

PERÍODO:

- Primeiro e segundo semestres de 2011.

6.5 – ELABORAÇÃO E MONTAGEM EM FORMA ESCRITA E ILUSTRADA DAS DISCIPLINAS “MITO E LOGOS” E “MEDITAÇÕES SOBRE A FILOSOFIA PRIMEIRA” NO PORTAL DIDÁTICO DA UFSJ

PERÍODO

- Primeiro e segundo semestres de 2011.

6.6 – CRONOGRAMA “CAIXA DE PANDORA: CICLO DE FILMES”

Período: Primeiro e segundo Semestres de 2011.

Abril 2011

Junho 2011

Setembro 2011

Novembro 2011

6.7 – TEMA GERAL DA PESQUISA DO GRUPO: PODER, LIBERDADE E MEMÓRIA

- Janeiro a Junho: Levantamento bibliográfico, elaboração do glossário compilado e do fichário de citações.
- Julho a Setembro: Elaboração do fichário bibliográfico e do fichário de leitura. Elaboração da revisão de literatura.
- Outubro a Dezembro: Trabalho de revisão de conceitos. Revisão dos artigos individuais e publicação.

6.8 – ELABORAÇÃO DO 6º NÚMERO DA REVISTA ELETRÔNICA EXISTÊNCIA E ARTE DEDICADA A DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

PERÍODO:

- Primeiro e segundo semestres de 2011.

6.9- RODA VIVA – CICLO DE PALESTRAS:

PERÍODO:

Março de 2011.

Abril de 2011.

Mai de 2011.

Junho de 2011.

Agosto de 2011.

Setembro de 2011.

Outubro de 2011.

Novembro de 2011.

6.10- SEMINÁRIOS DE ESTUDOS

PERÍODO: segundo semestre de 2011.

6.11 – CONTINUIDADE DO GRUPO DE ESTUDOS DO LABORATÓRIO DE Estética

- Primeiro e segundo semestres de 2011.

6.12 - PRODUÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO CRIADO PELO GRUPO PET-FILOSOFIA DA UFSJ PARA O SEGUNDO GRAU. LABORATÓRIOS E OFICINAS PARA

EXPERIMENTAÇÃO DO JOGO FILOSÓFICO PERIPATHOS.

PERÍODO: Primeiro e segundo semestres de 2011.

6.13 – ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS NÚMEROS DO JORNAL EPIMETEU

* Epimeteu n.º 17

PERÍODO: Primeiro semestre de 2011.

* Epimeteu n.º 18

PERÍODO: Segundo semestre de 2011.

6.14– ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO EVENTO “ME ENCONTRE NO INTERVALO ANO VIII – A PRATA DA CASA E SEUS CONVIDADOS”

6.14.1– CRONOGRAMA

PERÍODO: Primeiro e segundo semestre de 2011.

Abril: Lançamento do Boletim Informativo

Junho: Lançamento do Jornal Epimeteu Nº 15 – “Diversidade Cultural”

Setembro: Lançamento do Jornal Epimeteu Nº 16 – “Humor”

Novembro: Lançamento do Jornal Epimeteu Nº 17 – “Morte”

6.15 – CURSO DE PREPARAÇÃO EM FILOSOFIA PARA O VESTIBULAR DA UFSJ

Período: Segundo Semestre de 2011

6.16 -LANÇAMENTO DO SEGUNDO NÚMERO DO BOLETIM FILOSOFIA EM FOCO E ELABORAÇÃO DO SEU TERCEIRO NÚMERO.

Lançamento do Boletim

Período: Primeiro semestre de 2011.

Elaboração do Segundo número do Boletim.

Período: Segundo semestre de 2011.

6.17 – CRONOGRAMA PARA AS ATIVIDADES DE CARÁTER COLETIVO

6.17.1- REALIZAÇÃO DO I INTERPET UFSJ

Período: Segundo Semestre de 2011.

6.1.7.2– PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS PET

SEFIL - Semana de Filosofia – UFSJ – 1º Semestre de 2011

XIV Encontro Nacional de Pesquisa na Graduação em Filosofia da USP
– 1º Semestre de 2011

SEMEX – Semana de Extensão Universitária – UFSJ - 2º Semestre de 2011

VIII Encontro de Pesquisa em Filosofia da UFMG – UFMG - 2º Semestre de 2011

6.17.3 – ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO EVENTO ME ENCONTRE NO INTERVALO ANO VII – A PRATA DA CASA E SEUS CONVIDADOS.

PERÍODO: Primeiro e segundo semestre de 2011.

Abril: Lançamento do Boletim Informativo

Junho: Lançamento do Jornal Epimeteu Nº 15 – “Diversidade Cultural”

Setembro: Lançamento do Jornal Epimeteu Nº 16 – “Humor”

Novembro: Lançamento do Jornal Epimeteu Nº 17 – “Morte”

Local e Data:

Tutor (a)

Local e Data:

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET